

II - PLANO DE TRABALHO DO TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA Nº 17187/2026

1. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA

a) Unidade Descentralizadora e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizador(a): **Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização de Jovens e Adultos, Diversidade e Inclusão (SECADI)**

Nome da autoridade competente: **Zara Figueiredo**

Número da matrícula: **xxxxxxxxxxx**

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: **Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização de Jovens e Adultos, Diversidade e Inclusão (SECADI)**

Identificação do Ato que confere poderes para assinatura: **xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx**

b) UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que descentralizará o crédito: **xxxxxxxxxxx**

Número e Nome da Unidade Gestora - UG Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: **xxxxxxxxxxx**

Observações:

Identificação da Unidade Descentralizadora e da autoridade competente para assinatura do TED; e

Preencher número da Unidade Gestora responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED, no campo "b", apenas caso a Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução tenha UG própria.

2. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA

a) Unidade Descentralizada e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizada: **Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo - IFSP**

Nome da autoridade competente: **Silmario Batista dos Santos**

Número da matrícula:

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pela execução do objeto do TED: **Diretoria de Equidade e Ações Comunitárias (DEAC / Pró Reitoria de Extensão e Cultura (PRX))**

b) UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que receberá o crédito: **158154 / IFSP – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) – CNPJ: 10.882.594/0001-65.**

Número e Nome da Unidade Gestora - UG Responsável pela execução do objeto do TED: **158154 - Instituto Federal de São Paulo**

3. OBJETO:

Implementação de Cursinho Popular Comunitário voltado à preparação para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e vestibulares de universidades públicas. O projeto visa democratizar o acesso ao Ensino Superior para jovens e adultos em situação de vulnerabilidade socioeconômica no estado de São Paulo, sendo executado através da infraestrutura e expertise pedagógica do Instituto Federal de São Paulo (IFSP), com fomento e diretrizes de inclusão da SECADI.

4. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E METAS A SEREM DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO TED:

A execução do objeto baseia-se na concepção de que a educação deve formar um sujeito social integral, valorizando a apropriação crítica do conhecimento historicamente produzido pela humanidade. Esta linha orientadora defende que a construção de uma sociedade mais justa, em seu aspecto social, econômico e político perpassa por uma escolarização que privilegie criticidade e conhecimento aos educandos.

META 1: GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA DO PROJETO

Para o gerenciamento administrativo e financeiro do projeto, será contratada uma fundação de apoio. Além disso, serão designados os seguintes atores: uma coordenação geral, uma coordenação financeira, uma coordenação adjunta e uma supervisão administrativa.

Etapa 1: Contratação da Fundação de Apoio, para prestação de serviço de apoio administrativo ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) na execução do Projeto.

Atividade 1.1: Abertura do processo e elaboração dos documentos necessários para formalização da contratação;

Atividade 1.2: Análise dos instrumentos pelas instâncias competentes junto ao IFSP;

Atividade 1.3: Realização de ajustes nos instrumentos, conforme orientação das instâncias competentes e formalização do contrato com a Fundação de Apoio.

Produto da etapa: Contrato firmado entre IFSP e Fundação de Apoio para prestação de serviço administrativo para execução do projeto.

Etapa 2: Designação da equipe gestora

Atividade 2.1: Indicação de servidores(as) para atuarem como coordenadores sistêmicos no projeto;

Atividade 2.2: Solicitação e emissão de portarias designando coordenadores sistêmicos.

Produto da etapa: Portaria de designação dos coordenadores e supervisores sistêmicos do projeto

Etapa 3: Designação da coordenação adjunta local e supervisor administrativo.

Atividade 3.1: Indicação de servidores(as) para atuarem como coordenação-adjunta locais e supervisor administrativo no projeto;

Atividade 3.2: Solicitação e emissão de portaria designando coordenação-adjunta locais e supervisor administrativo no projeto;

Produto da etapa: Portaria de designação das coordenação-adjunta locais e supervisor administrativo para o projeto

META 2: IMPLEMENTAÇÃO DE CURSINHO POPULAR COMUNITÁRIO “SÔNIA GUIMARÃES” EM MUNICÍPIO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Serão atendidos até 60 (sessenta) adolescentes e jovens em municípios de atuação dos campi do IFSP.

Etapa 1: Seleção e formação de equipe local

Atividade 1.1: Elaboração e lançamento de edital público de seleção;

Atividade 1.2: Seleção e contratação da equipe, atendendo à diretriz de contratação preferencial de profissionais com origem/vínculo nos territórios atendidos para composição das equipes;

Produto da etapa: equipe selecionada para atuação no projeto.

Etapa 2: Seleção de até 60 jovens para recebimento de auxílios

Atividade 2.1: Elaborar estratégia para realização das inscrições, que inclua a possibilidade de inscrição virtual e outras modalidades, como a presencial e a busca ativa do público participante prioritário;

Atividade 2.2: Disseminar e comunicar nos territórios sobre a abertura das inscrições;

Atividade 2.3: Selecionar até 60 adolescentes e jovens que irão receber os auxílios, de acordo com os critérios técnicos;

Atividade 2.4: Cadastrar e iniciar o processo de documentação para recebimento dos auxílios.

Produto da etapa: seleção e cadastramento dos adolescentes e jovens para recebimento dos auxílios.

Etapa 3: Execução das atividades do Cursinho Popular Comunitário oferecido para até 1.000 jovens

Atividade 3.1: Ofertar aos adolescentes e jovens selecionados, tendo como referência a metodologia de educação popular e escuta ativa, conteúdo programático para exames como o ENEM, promovendo letramento social, emancipação crítica e cidadania.

Produto da etapa: Relatório técnico sobre o processo de execução do cursinho com dados quantitativos e qualitativos dos jovens selecionados.

RELAÇÃO ENTRE METAS, INDICADORES E RESULTADOS ESPERADOS

Eixo	Ação	Meta	Responsável	Indicador de monitoramento	Início	Fim
Gestão e Inclusão	Processo Seletivo	Selecionar 60 alunos com critérios de vulnerabilidade	Coordenação Geral e Local	Edital publicado e matrículas efetivadas (100% preenchimento)	Mês 2	Mês 3
Pedagógico	Aulas Regulares	Oferecer aulas ao longo do ano letivo, de acordo com as demandas dos estudantes e de forma sistemática	Equipe de Formadores e Coordenação do Núcleo	Diários de classe, frequência superior a 75%	Mês 4	Mês 8
Avaliação	Simulados ENEM	Aplicar 2 simulados presenciais nos moldes do ENEM	Coordenação do Núcleo	Número de simulados aplicados e relatórios de desempenho	Mês 4	Mês 8
Ensino	Certificação	Certificar os estudantes que obtiverem 75% de frequência	Pró-Reitoria / Coordenação Local	Certificados emitidos ao final da formação	Mês 4	Mês 9
Finalização	Relatório	Relatório de Cumprimento do Objeto	Coordenação Geral, Financeira e Local	Um relatório encaminhado de forma sistêmica	Mês 1	Mês 10

5. JUSTIFICATIVA E MOTIVAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DO TED:

O acesso ao Ensino Superior no Brasil historicamente apresenta severas barreiras socioeconômicas, limitando o ingresso de jovens oriundos da escola pública às universidades de excelência. A implementação de Cursinhos Populares consolida-se como uma política de ação afirmativa e de mitigação de desigualdades educacionais, oferecendo não apenas conteúdo programático para exames como o ENEM, mas promovendo letramento social, emancipação crítica e cidadania.

Do ponto de vista geográfico e sociológico, a macrometrópole de São Paulo é caracterizada por uma intensa segregação socioespacial (Rolnik, 2015; Villaça, 2001). A população residente em áreas periféricas enfrenta um verdadeiro "apartheid urbano e educacional", evidenciado anualmente por levantamentos como o Mapa da Desigualdade da Rede Nossa São Paulo. Nesses territórios precarizados, a ausência de equipamentos culturais e de políticas preparatórias para o vestibular aprofunda o abismo de oportunidades. Segundo preceitos da educação libertadora de Paulo Freire (1996), a educação deve atuar como instrumento de leitura e transformação do mundo. Assim, o cursinho popular no contexto urbano de São Paulo funciona como uma ponte para o direito à cidade e como uma tática de resgate da dignidade intelectual e social de jovens marginalizados.

A execução através do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) justifica-se por sua vasta expertise na oferta de educação pública, gratuita e de qualidade; fomentado por uma forte capilaridade, com diversos campi inseridos estrategicamente em regiões de vulnerabilidade na Região Metropolitana. Além de sua infraestrutura (salas de aula, laboratórios, bibliotecas), o Instituto conta com corpo docente qualificado e programas de licenciatura. A vinculação de estudantes de licenciatura do próprio IFSP ou parceiros como educadores-bolsistas do cursinho gera um ciclo virtuoso: os licenciandos ganham vivência prática na educação popular e a comunidade recebe um ensino metodologicamente atualizado e referenciado em pesquisa.

A Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização de Jovens e Adultos, Diversidade e Inclusão é o órgão

federal vocacionado para a articulação de políticas de equidade. A parceria e o fomento da SECADI são imprescindíveis, pois institucionalizam a iniciativa não apenas como um projeto isolado, mas como uma política pública de Estado. O apoio da Secretaria assegura os recursos financeiros necessários para a viabilidade do projeto (contratação de equipe, material didático e auxílio-permanência aos alunos) e garante que o projeto pedagógico permaneça alinhado às diretrizes nacionais de educação inclusiva, antirracista e de respeito à diversidade, objetivos basilares da SECADI.

Observação: Preenchimento da justificativa e motivação para a execução dos créditos orçamentários por outro órgão ou entidade.

6. SUBDESCENTRALIZAÇÃO

A Unidade Descentralizadora autoriza a subdescentralização para outro órgão ou entidade da administração pública federal?

() Sim

(x) Não

7. FORMAS POSSÍVEIS DE EXECUÇÃO DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS:

A forma de execução dos créditos orçamentários descentralizados poderá ser:

(x) Direta, por meio da utilização da capacidade organizacional da Unidade Descentralizada.

(x) Contratação de particulares, observadas as normas para contratos da administração pública.

(x) Descentralizada, por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, organismos internacionais ou fundações de apoio regidas pela Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994.

Observação:

1) Podem ser marcadas uma, duas ou três possibilidades.

2) Não é possível selecionar forma de execução que não esteja prevista no Cadastro de Ações da ação orçamentária específica, disponível no SIOF.

8. CUSTOS INDIRETOS (ART. 8, §2º)

A Unidade Descentralizadora autoriza a realização de despesas com custos operacionais necessários à consecução do objeto do TED?

(x) Sim

() Não

O pagamento será destinado aos seguintes custos indiretos, até o limite de 20% do valor global pactuado:

1. R\$40.500,00 (**quarenta mil e quinhentos reais**) - Despesa operacional administrativa para contratação de Fundação de Apoio. O valor destinado à fundação de apoio corresponde a 9% do valor global pactuado neste TED. Os valores por natureza de despesa estão especificados no item 11 deste Plano de Trabalho.

Observação:

- 1) O pagamento de despesas relativas a custos indiretos está limitado a vinte por cento do valor global pactuado, podendo ser excepcionalmente ampliado pela unidade descentralizadora, nos casos em que custos indiretos superiores sejam imprescindíveis para a execução do objeto, mediante justificativa da unidade descentralizada e aprovação da unidade descentralizadora.
- 2) Na hipótese de execução por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, organismos internacionais ou fundações de apoio regidas pela Lei nº 8.958, de

20 de dezembro de 1994, a proporcionalidade e as vedações referentes aos tipos e percentuais de custos indiretos observarão a legislação aplicável a cada tipo de ajuste.

9. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

Meta 1: Implantação de Cursinho Popular Comunitário “Sônia Guimarães” para até 60 estudantes de município do Estado de São Paulo

Etapa	Descrição	Indicador físico				Duração	
		Unidade	Quant.	Valor unitário	Valor total	Início	Fim
1	Gestão da relação com a Fundação de Apoio						
	Fundação de Apoio	unidade	1	R\$ 40.500,00	R\$ 40.500,00	06/2026	03/2027
Etapa	Descrição	Unidade	Quant.	Valor unitário	Valor total	Início	Fim
2	Estruturação técnica do projeto.						
	Apoio a infraestrutura e apoio às equipes e estudantes do Cursinho Popular Comunitário “Sônia Guimarães”	-	1	R\$ 260.000,00	R\$ 260.000,00	06/2026	03/2027
Etapa	Descrição	Unidade	Quant.	Valor unitário	Valor total	Início	Fim
3	Realização de planejamento pedagógico para alinhamento, planejamento e construção da formação teórica						
	Material de formação	unidade	1	R\$ 0,00	R\$ 0,00	06/2026	03/2027
TOTAL - META 1			-	R\$ 63.500,00	R\$ 300.500,00		

Meta 2: Executar o Cursinho Popular Comunitário para até 60 estudantes de município do Estado de São Paulo

Etapa	Descrição	Indicador físico				Duração	
		Unidade	Quant.	Valor unitário	Valor total	Início	Fim
1	Elaborar o plano pedagógico de curso para o Cursinho Popular Comunitário					06/20	03/20
	Elaboração do PPC	unidade	0	R\$ 0,00	R\$ 0,00	26	27
2	Seleção e matrícula dos alunos para o Cursinho Popular Comunitário					06/20	03/20
	Material de divulgação	unidade	0	R\$ 0,00	R\$ 0,00	26	27
	Assessoria de Marketing	unidade	7	R\$ 3.500,00	R\$ 24.500,00	06/20	03/20
	Patronal	unidade	1	R\$ 4.900,00	R\$ 4.900,00		
3	Realização as aulas e simulados do Cursinho Popular Comunitário					07/20	03/20
	Auxílio de cursistas	meses	60	R\$ 300,00	R\$ 90.000,00		
	Material de consumo (kit estudantil)	unidade	60	R\$ 366,67	R\$ 22.000,20		
	Material de escritório	unidade	1	R\$ 8.099,80	R\$ 8.099,80		
TOTAL - META 2			-	R\$ 5.566,67	R\$ 149.500,00		
TOTAL - PROJETO					R\$ 450.000,00		

10. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

MÊS/ANO	VALOR	
Junho/2026	R\$450.000,00 (quatrocentos e cinquenta mil reais)	
Em virtude do aporte financeiro efetivado por meio do Termo de Execução Descentralizada (TED), proveniente do Ministério da Educação, através da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização de Jovens e Adultos, Diversidade e Inclusão (SECADI), estabelece-se que os rendimentos financeiros gerados, firmados pelo contrato entre o IFSP e a Fundação de Apoio, serão destinados exclusivamente ao desenvolvimento do próprio projeto ou semelhante.		
11. PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO - PAD		
CÓDIGO DA NATUREZA DA DESPESA	CUSTO INDIRETO	VALOR PREVISTO (R\$)
3.3.90.39.79	Sim (Fundação de Apoio)	R\$ 40.500,00
	Não	R\$ 409.500,00
<i>Observação: O preenchimento do PAD deverá ser até o nível de elemento de despesa.</i>		
12. PROPOSIÇÃO		
Silmário Batista dos Santos Reitor(a) do instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo		
13. APROVAÇÃO		
Assinado digitalmente Zara Figueiredo Secretário(a) de Educação Continuada, Alfabetização de Jovens e Adultos, Diversidade e Inclusão		